

SECÇÃO V

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

E SENSIBILIZAÇÃO

SECÇÃO V ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Em 2025, para além de dar prioridade à realização de acções de sensibilização sobre eleições limpas, o CCAC, em articulação activa com as linhas e objectivos nacionais de combate à corrupção, continuou a desenvolver acções de sensibilização sobre a integridade junto de todos os sectores da sociedade, proporcionando aos sectores público e privado conteúdos diversificados de sensibilização, empenhando-se na elevação de um ambiente íntegro na sociedade de Macau.

No âmbito das acções permanentes de sensibilização, em 2025, foram organizadas 547 palestras, colóquios, *workshops* de formação e outras actividades, contando com a participação de 34.557 pessoas, tendo como destinatários principais trabalhadores da função pública, pessoal do sector privado, jovens, estudantes do ensino infantil, primário, secundário e superior, bem como a população em geral. Apresentam-se seguidamente os respectivos dados estatísticos:

Estatística sobre a educação para a prevenção da corrupção em 2025

Tema	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Palestras sobre Integridade e dedicação ao público/ Aquisição de bens e serviços/ Carácter nobre, conduta íntegra/ Elevada Rectidão, Desempenho Íntegro/Consciência sobre a Integridade e o Cumprimento da Lei/Declaração de Bens Patrimoniais e Interesses	Trabalhadores da função pública	71	4.192
Curso <i>online</i> “Mantenham-se íntegros”	Trabalhadores da função pública	4	327

Tema	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Colóquio/ <i>Workshop</i> de formação sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado	Entidades privadas, serviços públicos e estabelecimentos de ensino	59	3.605
Palestras/Actividades sobre consciência da integridade	Associações, serviços públicos e estabelecimentos de ensino	54	1.734
Palestras sobre eleições limpas	Membros de associações e cidadãos	4	126
Palestras/Actividades sobre educação para a honestidade	Jovens, estudantes do ensino infantil, primário, secundário e superior, e membros de associações	355	24.573
Total		547	34.557

I. Sensibilização para a prevenção da corrupção no sector público

O CCAC tem vindo a desenvolver, de forma activa, acções de sensibilização para a prevenção da corrupção junto dos serviços públicos, realizando, de forma regular, palestras sobre a integridade com diferentes temas, e lançando vídeos de aprendizagem, na página electrónica temática da “Rede de Informações sobre a Integridade para Funcionários Públicos”, também com diferentes temas, procurando reforçar, através da combinação de meios *online* e *offline*, a compreensão da legislação sobre a prevenção da corrupção e alertar para os riscos da corrupção que podem envolver os trabalhadores da função pública; ao mesmo tempo, o CCAC tem mantido uma cooperação estreita com os serviços públicos, esforçando-se pela construção conjunta de um modelo de trabalhadores da função pública íntegros e cumpridores da lei.

(1) Palestras sobre a integridade destinadas aos trabalhadores da função pública

Para consolidar a cultura para a honestidade nos serviços públicos e reforçar a consciência sobre a integridade dos trabalhadores da função pública, o CCAC continuou a realizar palestras sobre a integridade com diferentes temas destinadas aos trabalhadores da função pública e aos serviços públicos, nomeadamente sobre “Integridade e dedicação ao público”, “Carácter nobre, conduta íntegra”, “Aquisição de bens e serviços” e “Declaração de Bens Patrimoniais e Interesses”, bem como realizou um curso para efeitos de acesso sobre o tema da “Consciência sobre a Integridade e o Cumprimento da Lei” e uma palestra intitulada “Elevada Rectidão, Desempenho Íntegro” destinada ao pessoal de direcção e chefia. Em 2025, foram realizadas 71 palestras destinadas a 4.192 trabalhadores da função pública provenientes de 17 serviços/instituições públicas. O CCAC irá, de acordo com as opiniões dos trabalhadores participantes nas referidas acções de formação, proceder ao ajustamento adequado dos conteúdos dos cursos, para que estes possam melhor conhecer as exigências que advêm da integridade.

(2) Formação jurídica específica destinada ao pessoal de direcção e chefia das instituições médicas públicas

O CCAC realizou uma palestra de formação jurídica intitulada “Elevada Rectidão, Desempenho Íntegro” destinada ao pessoal de direcção das instituições médicas públicas de Macau, com o objectivo de reforçar a consciência sobre a integridade e os conhecimentos jurídicos do pessoal de direcção e chefia deste sector. O conteúdo da formação incidiu sobre os tipos de crimes funcionais dos funcionários públicos e as responsabilidades legais previstos no Código Penal de Macau, durante a formação, discutiram-se aprofundadamente a prevenção e o tratamento dado aos actos de corrupção. Através da análise de casos, foram

esclarecidas aos participantes as consequências jurídicas dos actos de suborno e apresentadas sugestões que contribuem para a criação de uma cultura de gestão íntegra.

(3) Organização contínua do curso *online* “Mantenham-se íntegros” e actualização da “Rede de Informações sobre a Integridade para Funcionários Públicos”

O CCAC tem vindo a actualizar o conteúdo da coluna “Academia da Integridade” da página electrónica temática “Rede de Informações sobre a Integridade para Funcionários Públicos”, disponibilizando periodicamente vídeos temáticos adaptados de casos investigados pelo CCAC, apresentando aos trabalhadores da função pública as disposições sobre a exclusividade de funções previstas no Regime Jurídico da Função Pública, bem como as disposições sobre os crimes funcionais mais comuns, nomeadamente sobre os crimes de abuso de poder, falsificação de documento, peculato e violação de segredo.

Além disso, em articulação com a aprendizagem *online* promovida pelo Governo da RAEM, o CCAC e a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública continuaram a cooperar na organização do curso *online* subordinado ao tema “Mantenham-se íntegros”, a fim de reforçar a consciência da honestidade e do cumprimento da lei dos trabalhadores da função pública. Em 2025, foram organizadas 4 sessões do referido curso, contando com a participação de 327 pessoas provenientes de 47 serviços/instituições públicos.

II. Sensibilização para a prevenção da corrupção no sector privado

O CCAC tem-se empenhado no estabelecimento de relações de parceria com entidades privadas no âmbito da prevenção da corrupção. Através do reforço da comunicação com aquele sector e do desenvolvimento de acções de sensibilização sobre a prevenção da corrupção, pretende-se enraizar a cultura de

integridade na sociedade.

(1) Colóquios sobre a integridade destinados ao sector privado

O CCAC tem vindo a realizar colóquios sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado destinados a entidades privadas e, a convite de instituições educativas locais, o CCAC ministra também cursos de formação profissional, onde, para além da apresentação de disposições legais, o CCAC realiza palestras ou cursos adaptados em função das necessidades dos sectores e instituições a que pertencem os participantes. Em 2025, o CCAC realizou 59 colóquios destinados a trabalhadores de pequenas e médias empresas e de instituições subsidiadas, a dirigentes e a trabalhadores de bancos, a dirigentes dos hospitais e ao pessoal administrativo das instituições de ensino superior, contando com a participação de 3.605 pessoas.

(2) Palestra temática sobre a governança empresarial e a construção de uma sociedade íntegra destinadas aos dirigentes do sector financeiro

Para elevar a consciência do sector financeiro sobre a conformidade legal e a sua capacidade de defesa da honestidade e integridade, o CCAC e a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) co-organizaram a “Palestra temática sobre a governança empresarial e a construção de uma sociedade íntegra destinada ao sector financeiro”. Os representantes do CCAC e da AMCM debruçaram-se, respectivamente, sobre a linha de defesa da integridade financeira e o ponto da situação da sua conformidade legal, as exigências prioritárias de governança empresarial para as instituições de crédito e o sector segurador, a elaboração e execução de códigos de conduta e a promoção de uma cultura íntegra, bem como o tratamento de conflitos de interesses. Participaram mais de 70 instituições financeiras, incluindo bancos, instituições seguradoras, sociedades gestoras de fundos de pensões privadas, sociedades de locação financeira e instituições de pagamento, entre outras, atraindo a participação de cerca de 300 quadros médios

e superiores de gestão das referidas instituições.

Para além disso, o CCAC realizou, por convite, uma palestra intitulada “Palestra Temática sobre o Combate à Corrupção e a Promoção da Integridade do Sector Bancário” destinada aos dirigentes e chefias de vários bancos locais. Através da explicação das diversas disposições específicas aplicáveis aos crimes de corrupção praticados por parte do pessoal das instituições de crédito, procurou-se permitir ao sector bancário uma compreensão mais profunda da intenção legislativa e, ao mesmo tempo, através da análise de casos, elevar a consciência de prevenção de corrupção, promovendo uma gestão íntegra e aperfeiçoando o sistema de gestão interna dos bancos com as capacidades de liderança do sector.

(3) Formação jurídica sobre a consciência de integridade destinada aos dirigentes das instituições médicas privadas

O CCAC realizou, por convite, uma palestra de formação jurídica sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado junto das instituições médicas privadas locais, na qual se discutiram aprofundadamente a prevenção e a forma de lidar com os actos de corrupção. Através da análise de casos, o CCAC esclareceu aos participantes as consequências jurídicas dos actos de corrupção pública e privada e apresentou sugestões que contribuem para a criação de uma cultura de gestão íntegra.

(4) Organização do “*Workshop* sobre o valor da honestidade” destinado a gestores e trabalhadores de empresas privadas

O CCAC lançou, desde 2024, na Delegação do CCAC na Taipa, um “*Workshop* sobre o valor da honestidade” destinado a gestores e trabalhadores de empresas privadas, tendo desde então obtido uma boa reacção. Em 2025, o CCAC recebeu sucessivos pedidos de informação por parte de empresas, solicitando que o referido *workshop* fosse integrado nos seus programas

regulares de formação para os novos trabalhadores contratados. O CCAC organizou, ao longo do ano, 13 sessões do “*Workshop* sobre o valor da honestidade”, que contaram com a participação de 357 pessoas.

(5) Outras acções de divulgação

O CCAC disponibilizou oportunamente, vídeos de aprendizagem subordinados a diferentes temas na sua página electrónica temática dedicada à Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado, bem como apresentou, através de infografias difundidas no WeChat, e por outros meios, as funções do CCAC, a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado e as disposições legais relativas aos crimes funcionais, para além de outra legislação no âmbito da prevenção da corrupção.

III. Educação para a integridade da juventude

O CCAC tem vindo a cooperar com o sector educativo na promoção conjunta de uma cultura de integridade e de honestidade, divulgando, através de meios e perspectivas diversificados, valores morais correctos junto dos mais jovens, concretamente dos estudantes do ensino infantil, primário, secundário e superior.

Estatística sobre as acções de educação para a integridade da juventude em 2025

Actividades	N.º de sessões	N.º de participantes
Palestras temáticas sobre educação para a integridade e honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior	15	812
Programa de Educação para a Honestidade da Juventude	93	6.775
Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas	19	1.519

Actividades	N.º de sessões	N.º de participantes
Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário – “Nova Geração Íntegra”	112	3.368
<i>Workshop</i> de música nas escolas intitulado “Dia da Criança 2025 com o Urso Mensageiro Guilherme” – “Defensor da integridade”	30	2.963
Actividade sob o tema “Amor à Honestidade” a decorrer nas escolas do ensino primário	11	3.770
Visita de estudo no âmbito da integridade – Programa de experiência no âmbito da integridade para os jovens	49	1.542
Actividade itinerante de teatro nas escolas “Conheçam mais sobre Eleições Limpas”	26	3.824
Total	355	24.573

(1) Educação para a integridade e honestidade dos estudantes do ensino superior

1. Palestras temáticas sobre educação para a integridade e honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior

O CCAC tem mantido estreita comunicação e cooperação com as instituições de ensino superior de Macau. Em 2025, realizou, em conjunto com a Universidade de Macau, a Universidade da Cidade de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade Politécnica de Macau, 15 “Palestras temáticas sobre educação para a integridade e honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior”, contando com a participação de 812 estudantes. As palestras tiveram como tema principal a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado e foram acompanhadas com vídeos baseados em diversos cenários para apresentar aos estudantes os elementos constitutivos dos crimes de corrupção activa e passiva, procurando fazer com

que os estudantes reflectam sobre o flagelo da corrupção para a sociedade e para cada indivíduo, com o objectivo de desenvolver uma atitude de “tolerância zero” em relação à corrupção.

2. Honestidade e Criatividade – Série criativa sobre honestidade para o ensino superior em cooperação com o CCAC

Para continuar a desenvolver a sensibilização e promoção para a integridade junto dos jovens e reforçar a cooperação com as instituições de ensino superior locais, o CCAC e as instituições de ensino superior lançaram, em conjunto, “Honestidade e Criatividade – Série criativa sobre honestidade para o ensino superior em cooperação com o CCAC”. Espera-se que, através da criatividade dos jovens participantes, se incentive os outros jovens a pôr em prática o espírito jurídico na vida quotidiana. Na primeira fase, o CCAC e a Faculdade de Humanidades e Artes da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau produziram, em conjunto, uma série de vídeos sobre a prevenção da corrupção no sector privado, com o objectivo de generalizar o conhecimento das disposições da Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado, tendo em conta as preocupações quotidianas dos estudantes do ensino superior, foi criada, de forma interdisciplinar, uma série de obras visando causar impacto entre os jovens de hoje. Os vídeos criativos acima referidos estão disponíveis na página electrónica de aprendizagem sobre a consciência da integridade destinada aos estudantes do ensino superior, intitulada “Auto-aprendizagem para ser honesto”.

3. Projecto de estágio para estudantes do ensino superior

Para aprofundar os trabalhos de educação para a honestidade destinados aos jovens estudantes, permitindo-lhes participar directamente na promoção da integridade e alargar o modelo de cooperação com as instituições de ensino superior, o CCAC continuou a disponibilizar oportunidades de estágio aos

estudantes das instituições de ensino superior de Macau. Em 2025, um total de sete estudantes da Universidade de Macau, da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau participaram no “Projecto de estágio para estudantes do ensino superior”. O período de estágio dos estudantes variou de 4 a 8 semanas em função das exigências dos cursos das respectivas instituições. Durante o período de estágio, os estagiários, em conjunto com o pessoal do CCAC, deslocaram-se às escolas para divulgar a mensagem de integridade e honestidade junto dos estudantes do ensino primário e secundário, bem como junto do público em geral. Para além disso, os estagiários ajudaram a conceber actividades de promoção da honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior, participando, pessoalmente, nas acções de sensibilização para a integridade desenvolvidas pelo CCAC.

4. Actualização contínua da página electrónica de aprendizagem sobre a consciência da integridade destinada aos estudantes do ensino superior intitulada “Auto-aprendizagem para ser honesto”

O CCAC tem vindo a actualizar a página electrónica de aprendizagem sobre a consciência da integridade destinada aos estudantes do ensino superior, permitindo-lhes conhecer, através de animação e análise de casos, as disposições básicas e as responsabilidades legais relativamente à corrupção no sector privado e elevar o seu sentido de alerta para a corrupção. O desenvolvimento precoce da educação para a integridade permite que os jovens, antes de se integrarem na sociedade ou de criarem os seus próprios negócios, tenham, antecipadamente, conhecimentos básicos sobre a legislação e as normas relativas à prevenção da corrupção e sigam o caminho da integridade.

5. “Visita de estudo no âmbito da integridade – Programa de experiência no âmbito da integridade para os jovens”

A Delegação do CCAC na Taipa continuou a realizar a “Visita de estudo no

âmbito da integridade – Programa de experiência no âmbito da integridade para os jovens”, tendo acolhido estudantes de escolas secundárias e de instituições do ensino superior para participarem nas “actividades interactivas” na base de educação para a integridade, permitindo-lhes conhecer as funções do CCAC e adquirir conhecimentos sobre a prevenção da corrupção. Em 2025, foram realizadas 49 sessões desta actividade na Delegação da Taipa, as quais contaram com a participação de 1.542 pessoas.

(2) Educação para a integridade e honestidade destinada aos estudantes das escolas primárias e secundárias

1. Programa de Educação para a Honestidade da Juventude

O “Programa de Educação para a Honestidade da Juventude” tem sido promovido nas escolas do ensino secundário há vários anos, contando com o apoio e a colaboração das escolas e tornando-se uma “aula obrigatória” em muitas escolas. No âmbito deste programa, o CCAC envia pessoal às escolas para debater com estudantes do ensino secundário temas relacionados com a honestidade. O CCAC concebeu diferentes conteúdos temáticos em função das diferentes fases de crescimento dos estudantes, guiando-os para debater e pensar na importância da integridade e na formação da conduta ética através de meios diversificados, nomeadamente da divulgação de vídeos curtos de casos reais e da apresentação de exemplos da vida quotidiana e de assuntos da sociedade.

Em 2025, 17 escolas/secções escolares participaram no referido programa e foram realizadas 93 palestras, contando com a participação de 6.775 estudantes.

2. Palestras sobre “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas” destinadas ao ensino secundário

As palestras sobre “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos

Finalistas” destinam-se principalmente aos alunos finalistas do ensino secundário, dando-lhes a conhecer orientações úteis sobre a integridade, para que os mesmos, depois de saírem da vida escolar e antes de “entrarem na sociedade”, adquiram conhecimentos claros relativos à legislação vigente em Macau sobre o combate à corrupção e tenham conhecimentos sobre a prevenção da corrupção, permitindo assim aos alunos conhecerem e cumprirem a lei, bem como viverem uma vida positiva. Em 2025, foram realizadas 19 palestras, que contaram com a participação de 10 escolas/secções escolares e de 1.519 alunos.

3. Actividade com o tema “Amor à Honestidade” a decorrer nas escolas do ensino primário

O CCAC tem vindo a enviar pessoal às escolas do ensino primário para realizar a actividade que tem como tema o “Amor à Honestidade” e, articulando com os planos pedagógicos das escolas, organizou diversas actividades, nos períodos dos intervalos para almoço ou durante as aulas, através das quais as mensagens da honestidade e da integridade foram transmitidas aos estudantes do ensino primário. Tais actividades incluíram tendas de jogos, actividades incorporadas nas próprias disciplinas, partilha de histórias ou apresentação de vídeos curtos sobre honestidade, jogos de RV, painéis informativos com jogos de perguntas e respostas, etc. Em 2025, esta actividade alargou-se aos diferentes níveis de ensino do ensino especial de Macau, criando oportunidades diversificadas de aprendizagem sobre honestidade para os alunos através da realização de actividades adequadas nas escolas. Em 2025, realizaram-se 11 sessões desta actividade nas escolas primárias, que contaram com a participação de 3.770 alunos.

4. Actividade temática interdisciplinar nas escolas com o tema “Novas Ideias de Educação para a Honestidade através da Criatividade das Crianças”

No ano lectivo de 2024/2025, o CCAC continuou a realizar actividades temáticas nas escolas com o tema “Novas Ideias de Educação para a Honestidade através da Criatividade das Crianças”, tendo aumentado o número de escolas coorganizadoras para cinco, nomeadamente, a Escola Secundária Pui Ching, a secção primária do Instituto Salesiano da Imaculada Conceição, a Escola Cham Son de Macau, a Escola de Aplicação Anexa à Universidade de Macau, e o Colégio do Sagrado Coração de Jesus - Secção Inglesa.

Cinco escolas apresentaram um total de 41 excelentes trabalhos subordinados ao tema das “Eleições limpas”. O CCAC realizou, no dia 8 de Março, na Delegação do CCAC na Areia Preta, uma cerimónia de atribuição de prémios para elogiar os alunos, tendo os mesmos partilhado as suas experiências criativas.

5. Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário – “Nova Geração Íntegra”

Em 2025, a Delegação do CCAC na Areia Preta realizou 112 sessões do “Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário – Nova Geração Íntegra”, com a participação de 20 escolas primárias e 3.368 estudantes.

O CCAC tem vindo a otimizar o Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário – “Nova Geração Íntegra”. Em 2025, para além da introdução de novos cursos leccionados em inglês, este programa, de acordo com a situação real dos alunos, incluiu um novo conteúdo sobre a integridade na Internet no material didáctico do 3.º ano do ensino primário com o tema “Honestidade e lealdade”, a fim de ensinar aos alunos os valores correctos na utilização da Internet, bem como a actualização da animação pedagógica do 4.º ano do ensino primário com o tema “Rectidão e cumprimento da lei”, com o objectivo de estudar com os alunos o tema do cumprimento da lei

e aprender a importância do respeito pela moral pública.

Por outro lado, alguns excelentes trabalhos provenientes da actividade temática escolar subordinada ao tema “Novas Ideias de Educação para a Honestidade através da Criatividade das Crianças” foram integrados nas actividades pedagógicas do Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário – “Nova Geração Íntegra”, servindo para jogos interactivos a realizar nas salas de aula, isto, para além de ajudar os alunos a aprofundarem os seus conhecimentos sobre as funções do CCAC e sobre os temas das aulas, também contribuiu para aumentar a eficácia da aprendizagem e, ao mesmo tempo, proporcionou oportunidades para os alunos participarem directamente nas actividades de educação para a integridade do ensino primário.

6. *Workshop* de música nas escolas intitulado “Dia da Criança 2025 com o Urso Mensageiro Guilherme”

Para comemorar o “Dia Mundial da Criança” e promover os valores da honestidade e da integridade junto dos estudantes dos jardins de infância e dos primeiros três anos do ensino primário, o CCAC realizou, entre Maio e Junho, 30 sessões de *workshop* de música nas escolas intitulado “Dia da Criança 2025 com o Urso Mensageiro Guilherme”, destinadas a 29 escolas, que contaram com a participação de 2.963 alunos.

A actividade do Dia da Criança em 2025 foi realizada de uma forma completamente nova, através de um modelo interdisciplinar que combina a música com a educação moral, os formadores interpretaram situações encenadas em que é necessário fazer uma escolha e lideraram os alunos a cantar as 4 canções infantis sobre honestidade criadas originalmente pelo CCAC, intituladas “Pequenos Guerreiros Honestos” (canção-tema para actividade de 2025), “Não seja ganancioso”, “Competição justa” e “Compromisso para a honestidade”, com vista a orientar os alunos a compreenderem a importância da honestidade e da

justiça. O CCAC produziu ainda um MV para uma canção infantil intitulada “Pequenos Guerreiros Honestos”, para que as escolas e os encarregados de educação possam antecipar os conteúdos para os alunos. Os alunos que participaram no *Workshop* de música nas escolas responderam com entusiasmo, tendo a actividade produzido os efeitos educativos previstos.

IV. Trabalhos de promoção destinada aos jovens

Tendo em conta a importância dada pelo País e pela RAEM à formação dos jovens, o CCAC tem vindo a organizar actividades de aprendizagem e a disponibilizar oportunidades práticas para os jovens, encorajando e apoiando-os a participarem ainda mais nos trabalhos de construção de uma sociedade íntegra e alargando a sua visão internacional sobre a integridade.

(1) Selecção de representantes jovens de Macau para a apresentação do protótipo premiado de combate à corrupção na conferência das Nações Unidas

Em resposta activa e em articulação com as estratégias de desenvolvimento da tecnologia da informação do País e da RAEM, o CCAC realizou, em 2025, a prova eliminatória de Macau para “*Coding4Integrity* – Hackathon Asiático de Combate à Corrupção para Jovens”. A equipa representante seleccionada deslocou-se a Hong Kong para participar na “competição internacional” e na “competição regional” da fase final da “*Coding4Integrity* – Hackathon Asiático de Combate à Corrupção para Jovens 2025” que foi organizada conjuntamente pelo Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC), pela Associação Internacional de Autoridades contra a Corrupção (IAACA) e pela Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong. Durante a preparação para a competição final, o CCAC e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau organizaram acções de formação

profissional para a referida equipa. No fim, a equipa de Macau “*Just do*”, com o protótipo da plataforma de análise da contratação pública com recurso à inteligência artificial “*BidTrust*”, conseguiu destacar-se entre as equipas participantes de 14 países e regiões e venceu o primeiro lugar e o prémio com maior reconhecimento público na “competição internacional”, tendo tido assim a oportunidade de apresentar o protótipo premiado no âmbito da conferência das Nações Unidas.

Em Dezembro, a equipa de Macau deslocou-se a Doha, no Qatar, para participar numa actividade especial durante a Conferência dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, na qual apresentou aos especialistas e representantes no âmbito do combate à corrupção dos diversos países e regiões o seu protótipo premiado de solução digital de combate à corrupção e partilhou as suas experiências e os conhecimentos adquiridos durante a competição, recebendo grandes elogios dos participantes no evento.

Durante a estadia em Doha, a equipa de Macau participou ainda na competição de soluções digitais de combate à corrupção intitulada “*Hackathon of Hackathons*” organizada pelo UNODC e pela *Knowledge Foundation*, competindo e trocando experiências com as 12 equipas vencedoras das edições anteriores, tendo obtido, mais uma vez, excelentes resultados. A equipa de Macau foi seleccionada como uma “Equipa de elite” e “Melhor equipa” e, no futuro, irá colaborar com o UNODC no desenvolvimento de ferramentas pedagógicas com recurso a IA, a fim de ajudar o desenvolvimento da educação global sobre a integridade através de tecnologias inovadoras.

(2) “*UNI Project – Programa de sensibilização para a integridade junto dos estudantes do ensino superior 2025*”

Para promover a participação dos estudantes do ensino superior na construção de uma sociedade íntegra, o CCAC recrutou jovens para participarem

no “*UNI Project – Programa de sensibilização para a integridade junto dos estudantes do ensino superior 2025*”, proporcionando sucessivamente aos formandos acções de formação sobre os conhecimentos de prevenção da corrupção e oportunidades de diálogo com os dirigentes do CCAC entre outras acções de formação profissional. Em Janeiro de 2025, os formandos e a equipa “*U Leader*”, composta por formandos que se destacaram na edição anterior do programa, deslocaram-se a Zhongshan para visitar a base nacional da educação para a integridade – o Museu do Dr. Sun Yat-sen, a fim de aprofundar os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento nacional e a construção de uma sociedade íntegra do País.

Durante a implementação do programa, os formandos, com a orientação do pessoal do CCAC, desenvolveram, em grupos, acções de promoção da integridade, incluindo a realização de sessões de exibição de curta-metragem nas escolas, actividades de sensibilização e educação sobre a simulação da investigação de casos de combate à corrupção, apoio no funcionamento de plataformas de redes sociais com temas relacionados, tais como no XiaoHongShu e no Instagram.

Além disso, entre Março e Maio, os formandos realizaram, nas instituições de ensino superior, 8 “projectos de conclusão de programa”, incluindo uma competição de voleibol com o tema “concorrência leal”, um desafio da actuação da “curta-metragem sobre combate à corrupção” e um “jogo rápido” de “lengalengas”, entre outros.

O programa terminou no dia 10 de Maio, tendo sido atribuídos certificados a 41 formandos provenientes de 5 instituições de ensino superior de Macau, dos quais 11 com excelente desempenho receberam os prémios de excelência.

Em Setembro de 2025, o CCAC organizou ainda uma visita à sede da ICAC de Hong Kong para os formandos distinguidos no âmbito do “*UNI Project*” de

2024 e 2025, para os mesmos trocarem opiniões com os membros do “*ICAC ELITE Youth Leadership Programme*”.

(3) “Difundindo a Integridade pelas Escolas” – Formação de Embaixadores Juvenis para a Honestidade e Plano de Prática nas Escolas

Para incentivar os jovens a participar activamente nos trabalhos de promoção da integridade de Macau, no ano lectivo de 2025/2026, o CCAC organizou a actividade “Difundindo a Integridade pelas Escolas” – Formação de Embaixadores Juvenis para a Honestidade e Plano de Prática nas Escolas, tendo recrutado, para esta actividade, 83 estudantes do 2.º ano do ensino secundário geral até ao 2.º ano do ensino secundário complementar provenientes de 10 escolas de Macau.

No dia 18 de Outubro de 2025, os embaixadores para a honestidade, em conjunto com os seus docentes orientadores, participaram na cerimónia de lançamento do plano e nas acções de formação básica, nas quais, para além de terem escrito as suas expectativas sobre o referido plano, também participaram na primeira missão de promoção da honestidade, criaram um texto promocional relativo aos embaixadores para a honestidade e publicaram-no em diversas plataformas das redes sociais.

O Plano de embaixadores para a honestidade tem a duração de 9 meses e, após a frequência das acções de formação, esses embaixadores devem organizar actividades adequadas para a promoção da integridade nas escolas, divulgando a mensagem sobre a integridade e a honestidade em diferentes escolas. Além disso, para reforçar os conhecimentos dos jovens sobre a situação nacional e o desenvolvimento da integridade do País, bem como para cultivar a sua consciência da integridade e do cumprimento da lei, esses embaixadores e os seus docentes orientadores deslocaram-se a Cantão, no dia 8 de Novembro de

2025, para realizar uma viagem de conhecimento sobre o desenvolvimento da integridade do País, visitaram a base de educação do patriotismo de Cantão – “Casa Memorial de Luxun de Cantão” e realizaram actividades de desenvolvimento em grupo, a fim de reforçar o espírito de cooperação e o sentimento de pertença dos embaixadores para a honestidade.

As acções de formação *online* e *offline* organizadas pelo CCAC para embaixadores para a honestidade incluem ainda o “Curso de técnicas de Planeamento de eventos” e uma série de cursos de formação *online*: “Curso sobre o orçamento de actividades e o reembolso de facturas”, “Curso de conhecimentos jurídicos básicos”, “Grande teste de conhecimentos sobre a lei de corrupção no sector privado” e “Curso sobre a redacção publicitária”, entre outros. Esses cursos destinaram-se a apoiar os embaixadores para a honestidade no planeamento de diversas actividades de promoção da integridade nas escolas a que pertencem.

(4) Organização de actividade temática de recolha de ideias para responder ao Dia Internacional contra a Corrupção

O CCAC lançou, desde meados de Novembro de 2025, uma série de actividades para promover o Dia Internacional contra a Corrupção, celebrado anualmente a 9 de Dezembro e instituído pelas Nações Unidas, nomeadamente lançando uma página electrónica dedicada àquele tema, divulgando vídeos e fazendo publicidade nas rádios e nos autocarros. Na Delegação do CCAC na Taipa realizaram-se, nos dias 22 de Novembro e 6 de Dezembro, duas sessões da actividade intitulada “Experimentar a criatividade através do café – Recolha de pinturas com grãos de café de integridade”, através desta actividade, os jovens participantes puderam conhecer a origem do Dia Internacional contra a Corrupção, o conteúdo da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e os trabalhos de combate à corrupção desenvolvidos pelo CCAC. Durante a

actividade, os jovens criaram no local pinturas com colagem de grãos de café com o tema da “Integridade”, interpretando o significado da integridade do ponto de vista da geração mais jovem e introduzindo a criatividade nos trabalhos de combate à corrupção e de promoção da integridade.

(5) Realização de actividades comunitárias de promoção da integridade com temas específicos para jovens

Em 2025, o CCAC realizou, na Delegação do CCAC na Taipa, mais 5 sessões de actividades muito populares, nomeadamente do *workshop* intitulado “Ir ao CCAC para saborear um verdadeiro café – Actividade de promoção da integridade junto dos jovens”, da actividade intitulada “O que fazem os investigadores? – Actividade de experiência para a integridade junto dos jovens” e da actividade intitulada “Visita ao local de trabalho”, no sentido de divulgar a mensagem da integridade.

V. Cooperação com o sector da educação

O CCAC tem dado grande importância à cooperação com o sector da educação, tendo prestado activamente apoio à educação para a integridade e criado mais plataformas de intercâmbio, formando assim um modelo de boa cooperação mútua com o sector da educação, visando reforçar constantemente a eficácia da educação para a honestidade junto da juventude de Macau.

(1) Atribuição de louvores aos professores e alunos premiados na “Actividade de Recolha de Planos de Ensino relativos à Honestidade e à Integridade para o Ano Lectivo de 2024/2025”

No intuito de promover intercâmbios profissionais educativos e elevar a qualidade da concepção educativa relativa à honestidade e à integridade, o CCAC realizou, no ano lectivo de 2024/2025, a “Actividade de Recolha de Planos de Ensino relativos à Honestidade e à Integridade”, e realizou, em Maio

de 2025, a cerimónia de atribuição dos respectivos prémios, atribuindo prémios aos professores e alunos premiados. Esta actividade atraiu a participação de 111 professores e alunos provenientes de 37 escolas ou instituições de ensino superior, tendo a participação sido muito activa. Muitos dos planos de ensino recolhidos são interdisciplinares, abrangendo disciplinas como o chinês, a história, o inglês, a matemática, as ciências e as tecnologias da informação, entre outras, além disso, há também planos de ensino no âmbito da cooperação inter-escolar.

Entre os trabalhos apresentados provenientes dos grupos aberto e de estudantes, os vários júris profissionais seleccionaram 24 Planos de Ensino Excelentes e 37 Planos de Ensino Elogiados. Esta edição da actividade dispôs de dois itens adicionais, a saber, o “Ensino temático sobre eleições limpas” e o “Vídeo original para as microaulas sobre a honestidade e a integridade”. O primeiro tem o objectivo de encorajar o pessoal docente a integrar, de forma adequada, no processo pedagógico, o conteúdo da consciência de eleições limpas, reforçando a ligação entre os alunos e a sociedade; o segundo tem o objectivo de corresponder ao hábito da sociedade e dos alunos na recepção de informações, bem como de incentivar o pessoal docente a apresentar, através de vídeos curtos e outras expressões informativas, conteúdos de aprendizagem mais compreensíveis para os alunos.

(2) Realização da formação para pessoal docente intitulada “*Workshop* prático de produção de vídeos curtos educativos”

Para elevar o nível de produção de vídeos curtos por parte dos docentes e alunos de faculdade de educação, o CCAC realizou três sessões de “*Workshop* prático de produção de vídeos curtos educativos”, um formador profissional apresentou as técnicas de criação e planeamento de vídeos pedagógicos, as formas de expressão de informações e a tecnologia IA para a recolha e produção

dos materiais, bem como demonstrou os pontos principais da pós-produção, com vista a elevar, através da prática, a qualidade dos docentes na produção de materiais didácticos sobre a honestidade. Os formandos reconheceram a eficácia do curso, considerando que o conteúdo do curso é prático e pode promover a aplicação da IA no seu ensino, e que corresponde às necessidades de ensino dos docentes e ao desenvolvimento da sociedade.

(3) Realização de acções de formação para o pessoal docente estrangeiro, com vista à optimização da educação para a integridade

O CCAC tem vindo a desenvolver actividades de formação sobre a “Consciência da integridade e a educação para a honestidade” destinadas especialmente ao pessoal docente, com vista a aprofundar a consciência da integridade deste pessoal. Estas actividades de formação dividiram-se em dois temas: o aprofundamento da consciência da integridade e a aplicação da educação para a honestidade, consistindo em dar a conhecer a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado e as disposições relativas ao suborno e à corrupção previstas no Código Penal, a identificação de conflitos de interesses funcionais e a respectiva sugestão de soluções, bem como fazendo sugestões sobre a aplicação dos recursos *online* constantes no Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade do CCAC durante as aulas de ensino, a fim de aumentar os conhecimentos do pessoal docente sobre o regime de prevenção da corrupção de Macau e a respectiva conduta íntegra.

Em 2025, o CCAC realizou três sessões de actividades de formação sobre a “Consciência da integridade e a educação para a honestidade” destinadas ao pessoal docente, que contou com a participação de 106 docentes, incluindo nestas sessões uma que, a convite da Escola São João de Brito (Secção Inglesa), foi realizada para o pessoal docente estrangeiro da referida escola, com vista a apoiar ainda mais os trabalhos de educação para a honestidade do pessoal

docente estrangeiro de Macau.

(4) Criação de nova coluna de vídeos no Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade

Para continuar a fornecer diferentes tipos de materiais didáticos sobre a honestidade às escolas do ensino não superior de Macau, o CCAC disponibilizou uma coluna de vídeos intitulada “Microaulas sobre a Honestidade e a Integridade” no Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade. Esta coluna visou realçar, através de vídeos curtos, os pontos importantes e conhecimentos acerca dos diferentes planos de ensino temáticos. Estão também disponíveis na referida coluna os respectivos planos integrais de ensino, para que os docentes possam utilizá-los de forma flexível de acordo com as necessidades reais da pedagogia, apoiando os docentes, de forma contínua, no desenvolvimento dos trabalhos da educação moral e íntegra para os jovens.

Para além disso, o CCAC enriqueceu ainda, de forma contínua, o conteúdo do Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade, o qual conta com materiais pedagógicos no âmbito da educação moral, vídeos, contos infantis sobre a honestidade, publicações, entre outros recursos. De acordo com os dados estatísticos, em 2025, registaram-se cerca de 400 mil de visualizações na página electrónica do Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade.

(5) Colaboração contínua com o Grupo Consultivo de Materiais Didáticos sobre a Honestidade

O Grupo Consultivo de Materiais Didáticos sobre a Honestidade foi criado em 2021, e os seus membros fornecem periodicamente planos de ensino para a honestidade, contribuindo assim para uma introdução estável e de qualidade dos recursos *online* no Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade. No ano lectivo 2025/2026, 91 docentes desempenharam funções como membros deste

grupo, abrangendo as áreas do ensino infantil, primário, secundário e do ensino especial de 35 escolas de Macau; para além disso, houve 8 membros especialistas provenientes de instituições de ensino superior e associações educativas de Macau.

Em Novembro de 2025, realizou-se a primeira reunião de trabalho do Grupo Consultivo de Materiais Didáticos sobre a Honestidade para o ano lectivo 2025/2026. Os representantes do CCAC apresentaram aos membros o conceito do trabalho de educação para a honestidade da juventude do CCAC, o funcionamento do grupo e a organização dos respectivos trabalhos. Espera-se que, através desta plataforma de colaboração inter-escolar e interdisciplinar entre os membros deste grupo consultivo, se possa elevar ainda mais a qualidade dos recursos materiais didáticos do Banco de Recursos Educativos sobre Honestidade e aprofundar as acções de educação para a honestidade, formando, em conjunto com o sector educativo, uma nova geração de Macau dotada de elevados valores académicos e morais.

VI. Acções de divulgação na comunicação social

O CCAC tem vindo a recorrer a diversos meios e canais de comunicação social, nomeadamente, à divulgação de notícias, a vários tipos de publicidade, à Internet e à criação de folhetos e de publicações, para elevar a consciência de integridade do público.

(1) Exibição da curta-metragem sobre combate à corrupção “Arábica”

A curta-metragem sobre combate à corrupção “Arábica”, produzida pelo CCAC, foi exibida publicamente em 2025, tendo-se registado 15 apresentações, incluindo a estreia no dia 17 de Fevereiro no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Macau, bem como várias apresentações realizadas sucessivamente na “Cinemateca • Paixão” destinadas a estudantes do ensino secundário e

superior e a trabalhadores do sector privado. Nas referidas apresentações, para além da apreciação da curta-metragem “Arábica” por parte das audiências, o pessoal do CCAC apresentou as funções do CCAC, o processo de produção desta curta-metragem e o processo de investigação de casos, para que o público pudesse ter uma compreensão mais profunda sobre os casos reais de combate à corrupção em causa e o espírito de combate à corrupção do CCAC. Tendo como referência a apresentação de casos reais, o CCAC convidou o público em geral, para construir, em conjunto com o CCAC, uma sociedade mais íntegra. Por outro lado, o CCAC organizou a transmissão pública da “Arábica” nos canais da Teledifusão de Macau, S.A.

(2) Lançamento de vídeos informativos sobre a integridade em várias plataformas *online*

O CCAC tem-se dedicado à produção de um programa de vídeos curtos multimédia sobre a integridade, intitulado “Arquivo contra a corrupção”, no qual são apresentados casos reais fornecidos pela Direcção dos Serviços contra a Corrupção e pela Direcção dos Serviços de Provedoria de Justiça, aprofundando assim a compreensão dos espectadores sobre as funções do CCAC, os crimes de corrupção, e a legislação relevante. Em 2025, foram lançados 5 episódios do programa, os quais foram disponibilizados, nomeadamente, na conta oficial e canal de WeChat, e no canal de YouTube do CCAC, bem como na página electrónica de notícias instantâneas do Jornal Ou Mun, na sua aplicação de telemóvel e rede social. Além disso, outros vídeos de propaganda do CCAC estiveram também disponíveis nos canais acima referidos.

(3) Divulgação contínua da mensagem da integridade nas plataformas *online*

O CCAC continuou a aproveitar a conta oficial de WeChat para divulgar

imagens e textos, transmitindo amplamente a mensagem da integridade junto de todos os sectores da sociedade, incentivando os cidadãos a integrar a consciência da honestidade e do cumprimento da lei na vida quotidiana, alguns conteúdos infográficos têm origem nos “temas quentes” da sociedade de Macau ou do Interior da China, na expectativa de atrair mais leitores e causar impacto nestes. Em 2025, o CCAC lançou 98 infografias no WeChat, e através de bandas desenhadas, desenhos animados e vídeos, foram transmitidas à população, de forma descontraída, informações do CCAC sobre o combate à corrupção, a provedoria de justiça e a respectiva legislação. O número total de visualizações no ano inteiro foi de 45.114, e o número de subscritores da conta de WeChat foi de 15.905.

(4) Lançamento de publicidade televisiva “Não hesite em denunciar a corrupção” para promoção de canais de apresentação de queixas e denúncias

Em Dezembro de 2025, o CCAC lançou uma nova publicidade televisiva, produzida internamente, intitulada “Não hesite em denunciar a corrupção”, na qual foram apresentados, de forma completa, aos cidadãos todos os canais de apresentação de queixas e denúncias junto do CCAC, incluindo com referência aos locais de atendimento de queixas presenciais, aos meios de marcação prévia de apresentação de queixas, à plataforma *online* e à linha vermelha para apresentação de queixas.

VII. Acções de promoção comunitária

(1) Delegações do CCAC

O CCAC dispõe de duas delegações que prestam serviços mais convenientes, aos residentes da comunidade, na recepção de queixas, denúncias

e pedidos de consulta, e que servem de base de educação para a integridade, desenvolvendo a educação comunitária. Em 2025, as duas delegações prestaram serviços de recepção de queixas, denúncias e pedidos de consulta a 612 pessoas, realizaram 231 sessões de palestras de sensibilização para a integridade, acções de formação, visitas, *workshops* e actividades de promoção da integridade, e receberam 6.649 pessoas.

Para prestar serviços de melhor qualidade ao público, o CCAC tem optimizado, de forma contínua, os equipamentos de *software* e *hardware* das suas delegações, incluindo a instalação, em Julho, de um sistema de auxiliares auditivos na recepção das duas delegações para uso dos deficientes auditivos. A Delegação da Taipa participa, a partir de 1 de Agosto, no “Projecto de disponibilização de coordenador de apoio à acessibilidade” organizado pelo Instituto de Acção Social, a fim de melhor atender e apoiar as pessoas portadoras de deficiência e com necessidades especiais na utilização dos serviços daquela delegação. Além disso, foi planeado um novo itinerário de visita e o conteúdo dos objectos expostos na área de exposição multimédia da Delegação da Taipa, para que os visitantes tenham uma melhor experiência de aprendizagem.

(2) Alargamento das relações comunitárias

1. Visita a associações

Para reforçar a ligação com as associações e explorar o espaço de cooperação, o CCAC visitou, em 2025, o Complexo de Serviços para Jovens e Famílias Pou Tai e o Centro de Juventude “Lazarus”, apresentando os trabalhos de sensibilização e educação do CCAC, auscultando as opiniões das associações sobre os trabalhos de combate à corrupção, bem como abordando a possibilidade de cooperação no âmbito da educação sobre a integridade.

2. Participação em actividades comunitárias

O CCAC disponibilizou tendas de jogos, respectivamente, no “Bazar do Dia Mundial da Criança 2025” e no “56.º Bazar de Caridade da Cáritas de Macau”, com vista a divulgar as mensagens da integridade e do cumprimento da lei junto dos cidadãos e dos jovens. Para além disso, foi organizada a participação do pessoal do CCAC e dos voluntários na Marcha de Caridade para Um Milhão de Macau de 2025.

3. Actividades dos Voluntários para uma Sociedade Limpa

O CCAC tem vindo a organizar actividades dos voluntariados para que os membros do “Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa” possam elevar a sua técnica pessoal durante o apoio na realização das acções de sensibilização do CCAC. Em 2025, o CCAC organizou um total de 25 actividades destinadas aos voluntários, nomeadamente apoiando o CCAC na realização de actividades de divulgação, bem como participando em acções de formação, em visitas, e em actividades sociais de interesse público.